

Roteiro de 1 dia: Centro Histórico de Vitória, Enseada do Suá e Ilha das Caieiras

Logo pela manhã (aconselhamos acordar cedo, para poder aproveitar ao máximo o que a cidade pode oferecer), você pode conhecer o Centro Histórico de Vitória, também chamado de Cidade Alta. O passeio é intenso, cheio de subidas, descidas, ruas estreitas e muita história para contar. É aconselhado usar roupas leves, sapato confortável. Por esse percurso você verá vários prédios e igrejas das mais diferentes épocas e estilos.

Se você não estiver com carro próprio ou alugado, a opção mais rápida e barato é usar o UBER. É só baixar o aplicativo.

- Comece pelo **Palácio Anchieta** (Sede do Governo do Estado), edificação construída em 1570 pelo Padre José Anchieta. O espaço abriga desde 1922 o túmulo simbólico do padre.



- Agora siga a caminhada até a **Igreja de São Gonçalo**, anteriormente chamada de Capela de Nossa Senhora do Amparo e da Boa Morte. Que abrigava uma irmandade sob essas duas invocações. Segundo fontes secundárias, a construção capela data, possivelmente, de 1707. A Igreja, construída em pedra cal, foi consagrada a São Gonçalo somente em 1776. A fachada principal apresenta uma rara característica dentre as igrejas do Estado - tem três janelas coros e três coros, sendo a do meio mais alta. O frontão está mais para o Século XIX, embora tente manter as curvas e contra curvas do barroco. E no centro dele, o óculo redondo, mas com três lóbulos internos, o que salienta a tentativa de manutenção do estilo barroco. (Fonte:Iphan) Atualmente é usada pela Arquiconfraria de Nossa Senhora da Boa Morte e assunção. Foi tombada pelo Patrimônio Histórico e Belas Artes, sendo que o tomo incluiu além da edificação, todo seu acervo.

Fica na Rua Cosme Rolim, s/nº - Centro - Vitória - Espírito Santo



- Depois siga para o **Convento São Francisco**. O prédio começou a ser erguido em 1591 e teve diversas funções. No início, recebeu a Terceira Ordem dos Franciscanos. Depois, funcionou como escola e enfermaria e, finalmente, como orfanato. Da construção original, hoje é possível ver a fachada, a torre de sino e as muralhas. Duas curiosidades sobre o local: o cemitério foi requisitado devido grande incidência de mortes por malária e cólera e hoje no pátio do Convento tem um Monumento com a Nossa Senhora Imaculada da Conceição que foi construído pela prefeitura de Vitória com uma urna com todos os ossos que foram desenterrados deste período. Os restos mortais do Jesuíta Pedro Palácios também pode estar dentro desta urna já que foi trazido de Vila Velha para este local, porém não existe registros se ele realmente está lá ou dentro da capela. Este convento também foi pioneiro no abastecimento de água em domicílio na cidade em 1643, devido a construção de aqueduto que trazia água da Fonte Grande para a cozinha do convento.

Fica na Rua R. Uruguai, 47 - Centro, Vitória - ES, 29015-680 Telefone: (27) 3323-6711



- De lá, desça para a **Capela de Santa Luzia**. Apesar de a construção ser simples, a visita é válida, já que o prédio foi erguido em 1537 e segue bem preservado, história pura. É a igreja mais antiga de Vitória. Foi erguida no século XVI sobre uma rocha, em estilo colonial, com traços arquitetônicos simples e edificada na fazenda de Duarte Lemos, na sesmaria doada pelo primeiro donatário da Capitania do Espírito Santo, Vasco Fernandes Coutinho. Tem como peculiaridade uma única porta de acesso, coroada com um pequeno frontão, datado do século XVIII, ao lado da torre sineira. Em 1943 foi restaurada e funcionou como galeria de arte e Museu de Arte Sacra. Considerada uma obra de grande valor histórico e Cultural, a Capela de Santa Luzia é um marco do início da colonização do Espírito Santo. Foi tombada pelo IPHAN em 1946.

Visitas monitoradas e gratuitas, de quarta a domingo, inclusive feriados, das 13 às 17 horas (serviço atualmente suspenso por obras de restauro pelo IPHAN).

Fica na Rua José Marcelino, s/nº - Centro - Vitória - ES Telefone (27) 3223-0606



- Por último, você chegará até à **Catedral Metropolitana de Vitória**. Foi erguida quase no mesmo local da primitiva Matriz, demolida no início do século XX. Teve sua construção iniciada em 1920 e foi somente concluída nos anos setenta. Ela ocupou este lugar onde, até 1918, havia uma igreja chamada Igreja de Nossa Senhora da Vitória, que era a Matriz da cidade. Era uma igreja de estilo colonial, que começou a ser edificada em 1551, quando Vitória ainda se chamava Vila Nova, no período do primeiro donatário da capitania do Espírito Santo, Vasco Fernandes Coutinho.

Com a criação da Diocese do Espírito Santo (1895) e a nomeação do primeiro bispo, Dom João Batista Correia Néri, a igreja recebeu o título de Catedral. Posteriormente, deteriorada e considerada pequena demais para comportar o crescente número de fiéis, foi demolida com o intuito de ser substituída por uma igreja maior, de acordo com o desejo de modernizar a capital do Estado. Demolida a antiga Matriz em 1918, o arquiteto e paisagista Paulo Motta projetou novo templo em estilo neogótico, estilo adotado pela Igreja Católica para as suas construções religiosas, mas, durante muito tempo as obras ficaram paralisadas e o projeto original foi abandonado. Nos anos 30, quando a construção foi reiniciada, um novo projeto foi feito tendo o seu autor André Carloni, aproveitado as partes já erguidas e mantido o estilo neogótico, inspirado na Catedral de Colônia, na Alemanha.

Durante as obras da "nova Catedral", os ofícios religiosos foram transferidos para a igreja de São Gonçalo no dia 26 de agosto de 1918 pelo 2º Bispo da Diocese do Espírito Santo, Dom Benedito Paulo Alves de Sousa.

Símbolo da cidade de Vitória, a Catedral foi tombada pelo Conselho Estadual de Cultura, em maio de 1984. Destaca-se no ambiente por sua imponência e por possuir arquitetura eclética com característica neogótica. Tem como destaque os maravilhosos vitrais de suas paredes.



Fica na Praça, R. Dom Luís Scortegagna, s/n - Centro, ES, CEP 29015-030 Telefone: (27) 3223-0590

- Depois de uma manhã com muitas subidas e descidas, vamos direto para a Enseada do Suá, para onde você terá que ir de carro ou transporte público. Lá você vai ter bons restaurantes com vista para o mar e para o Convento da Penha, outro cartão postal do Estado. A praia da enseada do Suá é com certeza um dos lugares mais lindos de Vitória. Tem uma visão maravilhosa da Terceira Ponte, além de ser um lugar tranquilo. É um dos bairros mais famosos da cidade. Atualmente tem ganhado destaque em decorrência de seu bom urbanismo e de seus edifícios contemporâneos. A Enseada do Suá é um dos centros financeiros de Vitória.



O bairro abriga o maior shopping da cidade (o Shopping Vitória), a Terceira Ponte (parte correspondente à Vitória), a Praça do Papa, três consulados (Consulado Honorário da Alemanha, Consulado da Áustria e o Consulado da Guatemala), além de variados órgãos jurisdicionais, administrativos e legislativos, tais como o Tribunal de Justiça, o Tribunal de Contas, a Assembléia Legislativa e abrigará as futuras sedes da Justiça Federal, do Tribunal Regional do Trabalho e da Secretaria da Fazenda Estadual.

A Praça do Papa, inaugurada em 2008, possui aproximadamente 67.000 metros quadrados, com parque infantil, área de eventos, dois restaurantes - um deles especializado em frutos do mar - e uma lanchonete, além de estacionamento. Uma trilha leva à Reserva Ecológica Ilha do Papagaio, área adjacente à praça e onde há um mirante.

Fica na Av. Nossa Sra. dos Navegantes - Praia do Suá, Vitória - ES, 29052-150



Ainda na Praça do Papa, você pode conhecer um dos centros de visita do Projeto Tamar. No espaço é possível ver diferentes tipos de tartarugas (sempre em tratamento ou recebendo cuidados especiais). Os visitantes podem ver os animais, mas não tocar. Além disso, o local oferece uma das melhores vistas para Vila Velha (mas, de novo, é preciso encarar uma pequena subida para conseguir as melhores paisagens).



Fica na Praça do Papa, na Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 700A - Enseada do Suá, Vitória - ES, 29050-256

A **Rosa dos Ventos** coincide com a posição geográfica da ilha como norte de navegação e traz uma esfera de inox ao centro.

Fica na Av. Nossa Sra. dos Navegantes - Praia do Suá, Vitória - ES, 29052-150



A **Cruz Reverente** é um monumento comemorativo à visita do pontífice João Paulo II ao Espírito Santo, em 1991. Concebido pelo escultor grego Iannis Zavoudakis, radicado no Espírito Santo, o monumento é constituído por uma cruz de aço, com forma curvilínea, assentada sob base de concreto armado. Traz no alto uma pomba branca, simbolizando o Espírito Santo, componente da Santíssima Trindade, segundo a Religião Católica.

Fica na Av. Nossa Sra. dos Navegantes - Praia do Suá, Vitória - ES, 29052-150



Fica na Praça do Papa, na Av. Nossa Sra. dos Navegantes, 700A - Enseada do Suá, Vitória - ES, 29050-256

O **Monumento ao Imigrante Italiano** é um símbolo que destaca a importância da cultura italiana na formação do povo capixaba. Seus dois obeliscos representam esses dois povos, demonstrando que a distância geográfica não é uma barreira para a integração cultural. Ele é constituído por dois obeliscos em granito verde, com 30 metros de altura. Inaugurada em junho de 2000, a obra arquitetônica foi erguida na Praça da Itália. A forma verticalizada transformou o monumento num marco urbano de Vitória, uma construção que pode ser vista à distância e a partir de diversas perspectivas. Graças ao seu destaque, a Praça da Itália se transformou num ponto de referência da capital.

Fica na Rua Renato Nascimento Daher Carneiro, 3 - Ilha do Boi, Vitória - ES, 29052-730



- Agora é hora de comer, então dirija-se até a Ilha das Caieiras.

O passeio à **Ilha das Caieiras** é uma experiência sensorial completa, repleta de atrativos: a beleza natural dos mangues, a moqueca, a casquinha de siri, a torta capixaba, e um cadinho de história. Famosa pela pesca, pela gastronomia e pela cultura das desfiadeiras de siri, a Ilha das Caieiras é um dos bairros mais antigos de Vitória. Aproveite a beira-mar para um passeio sem demoras, e experimente uma refeição deliciosa em um dos diversos restaurantes do local.

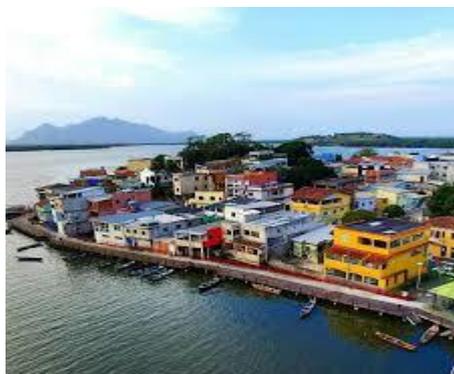
O acesso para Ilha das Caieiras pode ser feito por Maruípe pela Rodovia Serafim Derenze. Ou ainda pelo Bairro Santo Antônio, chegando até o bairro São Pedro.

Se você for de carro, use um aplicativo para facilitar o acesso ao lugar. Visto que o bairro possui muitas ruas estreitas de via única, bem como, pouca sinalização para chegar à Ilha das Caieiras. Isso poderá dificultar um pouco sua chegada aos restaurantes. Então, prefira ir de Uber.

A Ilha das Caieiras, é um bairro da região da Grande São Pedro, em Vitória. Teve origem com o primeiro donatário da capitania do Espírito Santo, Vasco Fernandes Coutinho, durante a colonização do estado. Neste período, a ilha foi centro de movimentação comercial para desembarque de mercadorias advindas do interior.

O nome Ilha das Caieiras tem sua história intimamente ligada à produção artesanal cal de ostras ali instalada pelo português José Lemos de Miranda. Todos se referiam à ilha como das Caieiras, ou seja, aquela ilha que possui caieira ou fábrica de cal.

A fábrica foi responsável pelo grande número de pessoas que para lá se dirigiu no início do século XX. As ostras eram catadas, lavadas e jogadas em um grande forno. Uma camada de lenha, uma camada de ostras. Cada dupla de camadas era separada por chapas de ferro perfuradas para garantir a oxigenação e a queima. Após três dias de fogo, as ostras queimadas eram retiradas ainda quentes e com carrinhos de mão, jogadas sobre um piso liso. Sobre elas era lançada grande quantidade de água. No resfriamento elas eram quebradas com pás, e depois peneiradas. Estava pronta a cal. Em sacas era levada por canoas para o porto de Vitória. Esta atividade durou mais de 40 anos.



Na Ilha das Caieiras, os restaurantes são simples, mas ao mesmo tempo apresentam uma culinária riquíssima em sabor e pelo menos nós sempre fomos muito bem atendidas em todos os restaurantes que fomos no bairro.

E é exatamente essa simplicidade que encanta. A simplicidade das pessoas e do bairro, tudo exatamente como deve ser, os vendedores de sururu, as crianças brincando na rua. Sem aquela estrutura montada para turista que tira a originalidade do bairro.

Onde almoçar uma deliciosa culinária capixaba com uma vista espetacular

A Ilha das Caieiras é um dos bairros mais tradicionais do município de Vitória, em especial, quando o assunto são pratos com frutos do mar. No local, é possível degustar duas das maiores especialidades da culinária local: a moqueca e a torta capixaba.

Logo que chegar à Ilha das Caieiras você encontrará um deck que possui os mais variados restaurantes. Todos os restaurantes possuem um cardápio bem atraente, regado da culinária capixaba. Com moquecas, torta capixaba, mariscada e os mais variados frutos do mar, sempre acompanhados de um pirão, uma farofa ou uma moqueca de banana da terra (para quem nunca comeu, a moqueca de banana é tão gostosa quanto a de peixe), entre outros acompanhamentos. Então, você já sabe que delícias não irão faltar no bairro.

Em todos os restaurantes os pratos são bem fartos, servindo 3 pessoas tranquilamente. Além de deliciosa, a comida do lugar é bem caseira. Assim, ela é servida em panelas de barro, tudo no estilo da culinária bem capixaba.

Os preços na Ilha das Caieiras variam de restaurante para restaurante, mas essa variação é bem pequena.

Além dos frutos do mar em alguns restaurantes da Ilha das Caieiras é possível encontrar porções de churrasco e, também, prato executivo (o famoso PF).

Além de restaurante com cardápios maravilhosos com muita culinária capixaba de dar água na boca, você ainda vai poder desfrutar de uma vista maravilhosa. Assim, as mesas dos restaurantes ficam dispostas no deck que acompanha boa parte do Rio Santa Maria. Então, você ainda almoçará com uma vista incrível.

Você não pode deixar de ver o pôr do sol da Ilha das Caieiras, um dos mais lindos visto no Espírito Santo.

- Pirão da Ilha



Um dos restaurantes mais conhecidos do local é o Pirão da Ilha. Os proprietários do espaço transformaram a sala de casa em restaurante e servem, além dos pratos tradicionais, um cardápio variado de comidas com frutos do mar.

Como entrada, a sugestão é a casquinha de siri. O camarão no bafo e o robalo frito são outras opções do cardápio. As moquecas e a torta capixaba são servidas com arroz e pirão.

Para beber, uma cerveja bem gelada acompanha os pratos. Já para a sobremesa, mousse de maracujá.

Fica na Rua Felicidade Correia dos Santos 32 | Ilha das Caieiras, Vitória, Espírito Santo 29032-305, Brasil

(27) 3323-9996

5,3 km de Praia Do Canto

- Restaurante Mirante da Ilha



Como a maioria dos restaurantes que estão localizados no bairro Ilha das Caieiras, em Vitória, o Mirante da Ilha tem como um dos maiores destaques do cardápio os cheiros e os sabores da culinária capixaba.

Na casa, o cliente pode saborear uma deliciosa casquinha de siri, como entrada. Já a moqueca de robalo com molho de camarão, ou então, a moqueca de dourado, são duas ótimas sugestões para o prato principal.

A comida nordestina - em especial a baiana - também faz parte do menu do estabelecimento. O tradicional acarajé é uma das opções, ao lado de outros pratos clássicos, como o vatapá, o caruru e o sarapatel.

Para beber, a cerveja gelada ou a caipirinha, são as algumas das opções para a clientela, que pode saborear as deliciosas iguarias no deque do local, de onde é possível apreciar a bela vista do manguezal da região.

Fica na Rua Felicidade Correia dos Santos 953, Vitória, Espírito Santo 29032-240, Brasil

5,3 km de Praia Do Canto

- Gosto Português



Especializado em peixes e mariscos, o restaurante Gosto Português está de portas abertas desde 2009. Após passar uma temporada em Portugal, o chef Daniel de Castro assumiu o restaurante e incorporou ao menu a alta gastronomia aliada a ingredientes típicos da culinária capixaba.

O Gosto Português cria pratos a partir de peixes e frutos do mar, a exemplo da moqueca capixaba. Com mesas no deck e vista panorâmica para baía de Vitória e manguezal, o Gosto Português oferece a oportunidade de desfrutar uma deliciosa refeição ao alcance da natureza.

Fica Rua Felicidade Correia dos Santos, 1158, Vitória, Espírito Santo 29032-240, Brasil Telefone (27) 3233-

7844

5,2 km de Praia Do Canto

- Restaurante Beco Do Siri



A torta capixaba é um dos pratos mais tradicionais da culinária capixaba. E a iguaria preparada pelo restaurante Beco do Siri só reafirma esta informação. A proprietária do estabelecimento aprendeu a fazer a receita, que mistura frutos do mar e palmito, com sua bisavó.

Mas o cardápio do local contempla outras deliciosas receitas. A moqueca de robalo é um dos pratos mais pedidos do local, que também oferece casquinha e frigideira de siri e porções de camarão frito que são acompanhadas de farofa.

Para beber a sugestão é a cerveja, ou em alguns casos a caipirinha. Mas os drinks ficam em segundo plano já que o grande atrativo do ambiente é a saborosa comida.

Fica na Rua Felicidade dos Santos, 24 - Ilha das Caieiras - Vitória - Espírito Santo Telefone (27) 3233-2071

5,1 km de Praia Do Canto

- Sabor Da Ilha



O restaurante traz no cardápio diversos pratos que representam a culinária capixaba, dentre eles as tradicionais e já conhecidas 'torta capixaba' e 'moqueca capixaba', que pode ser escolhida pelo tipo de peixe e acompanha arroz, pirão e moqueca de banana-da-terra.

Além das refeições, o Sabor da Ilha também tem diversas opções de petiscos, como por exemplo o peroá frito com batatas fritas, linguiça calabresa, filés de frango ou boi a palito, sururu ao vinagrete e casquinha de siri. O serviço é à la carte, e há opção de pratos executivos.

Para beber, cerveja Brahma, Skol ou Antártica bem geladinhas e suco natural estão entre as opções preferidas. Dentre os pratos mais pedidos se destacam o arroz com mariscos, que pode ser completo ou do marisco de preferência do frequentador, a moqueca de badejo e o prato executivo de camarão.

De sexta a domingo, o restaurante possui 11 mesas no píer da Ilha das Caieiras, e conta diariamente com mais de 60 lugares em seu ambiente interno, situado no 2º piso.

Fica na Ladeira Doutor Bezerra de Menezes 444 - Ilha Das Caieiras, Vitória, Espírito Santo 29032-159

5,0 km de Praia Do Canto

- Caieiras



Em um cenário apaixonante com vista para a baía de Vitória, o restaurante Caieiras recebe seus frequentadores de braços abertos. O local é especializado em culinária capixaba e as refeições são preparadas com ingredientes frescos, incluindo os pescados da própria região.

Para começar a apreciar as delícias, a entrada indicada é a casquinha de siri, que vem acompanhada por farofa e vinagrete. A boa pedida para beber é a cerveja, Original ou Skol, bem geladinha.

Grande destaque do cardápio, a moqueca capixaba vem com guarnições de arroz, pirão e moqueca de banana da terra, e pode ser escolhida pelo peixe e tamanho de camarão. Indicado pelo próprio chef, o Badejo é um dos peixes de mais saída, acompanhado pelo camarão médio.

No espaço interno há 90 lugares distribuídos em 2 andares. Para os que preferirem aproveitar mais a paisagem, o restaurante também atende os clientes que sentam em mesas ao longo do deck da Ilha das Caieiras.

Fica na Rua Felicidade dos Santos, 28 - Ilha das Caieiras - Vitória - Espírito Santo Telefone (27) 3322-0634

- Moquecaria Teresão



Como o nome do restaurante sugere, a grande especialidade da casa é a tradicional moqueca capixaba. Mas o cardápio do local oferece uma variedade de pratos com peixes e frutos do mar.

Para a entrada, a sugestão é o pastelzinho de camarão lameirão. Uma porção vem com 15 unidades. A mariscada de siri, sururu, ostra e camarão vêm acompanhada por arroz e pirão, e é uma deliciosa sugestão de prato principal. Assim como o espaguete ao molho de camarão, que serve duas pessoas. Todas as receitas podem ser servidas no deck do restaurante, com vista para o mar que cobre boa parte da Ilha das Caieiras.

Fica na Rua Felicidade dos Santos, 948 - Ilha das Caieiras - Vitória - Espírito Santo Telefone (27) 3322-9855

-Após o almoço, você conhecer o galpão das Paneleiras, e ver de perto um pouco do seu trabalho.

Paneleiras:

Para a moqueca capixaba ficar boa, ela tem que ser feita em panela de barro. As panelerias de Goiabeiras têm uma associação com 116 associadas que fabricam sua própria panela de barro de forma totalmente artesanal. São mais de 4 séculos de tradição e uma das maiores expressões culturais da capital e do Estado. Venha conferir de perto todo o processo de fabricação e levar uma recordação da sua passagem pelo Espírito Santo: uma panela de barro.

A Associação das Paneleiras de Goiabeiras fica na Rua das Paneleiras, nº 55, em Goiabeiras. O telefone para contato é (27) 3327-0519.



O que mais conhecer na Ilha da Caieiras

Além do deck com vista para o Rio Santa Maria e os mais variados restaurantes para se deliciar com a culinária capixaba. Você encontrará muitos outros atrativos no bairro.

Igreja Nossa Senhora da Conceição:



O acesso é feito por uma escada. Ao chegar na igreja você terá uma vista panorâmica ainda mais linda da Ilha das Caieiras. Vale a pena conferir. A igreja não fica aberta para visitas. Mas a vista lá de cima é maravilhosa.

Museu Histórico Manoel Passos Lyrio: (Museu do Pescador)



Também conhecido como Museu do Pescador, o local traz a memória do bairro. O museu recebeu o nome de um dos primeiros moradores da Ilha das Caieiras. Ele fica localizado na Rua Felicidade Correia dos Santos, nº 1.095.

Além de conhecer esses lugares, se ainda sobrar um tempinho, você pode terminar a sua visita a Ilha das Caieiras, dando uma volta de barco. Assim, recomendamos o pôr do sol, é lindo demais.

Alguns moradores da Ilha fazem esse passeio de barco, basta pergunta no restaurante que você for almoçar que eles te direcionam para a pessoa que faz o passeio. Alguns barcos fazem o trajeto até o bairro Jardim da Penha, então além de dar uma volta de barco e deslumbrar o pôr do sol, você ainda adianta seu caminho para casa. Mas lembre-se você não irá encontrar nenhuma lancha não (talvez com sorte você até encontre, mas não vai ser esse preço). São barcos simples de pescadores, que trazem ainda mais charme para o passeio.

Depois desse dia cheio história, belezas naturais e a bela culinária capixaba, terminamos nosso roteiro.